

INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA EM PARATIREOIDECTOMIA: VIVÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Ana Beatriz Cavalcante Beltrão Silva ¹; Maria Eduarda de Sá Pessoa ²; Marcos Vinícius de Moura Caetano da Silva ³; Camilly Letícia Moura dos Santos ⁴; Kayo Emanuel Silva dos Santos ⁵ e Josielly Ferreira⁶.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória do Santo Antão, PE , Brasil

beatriz.bsilva@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O ensino da instrumentação cirúrgica na graduação de enfermagem é essencial no preparo dos estudantes para atuar com segurança, organização e agilidade nos diferentes procedimentos realizados no centro cirúrgico. O instrumentador é responsável por organizar, preparar e fornecer os instrumentos cirúrgicos utilizados durante a cirurgia, garantindo que o procedimento ocorra de forma segura, asséptica e eficiente principalmente em cirurgias de disciplinas específicas como a de cabeça e pescoço. A paratireoidectomia faz parte do rol da especialidade mencionada, sendo realizada quando se torna necessário a retirada de uma ou mais glândulas paratireoides, que ficam localizadas posteriormente a tireoide. Sendo, geralmente indicada quando a glândula está com produção excessiva, condição denominada de hiperparatireoidismo. Trata-se de uma condição que é mais comum em mulheres acima dos 50 anos, principalmente após a menopausa, devido às alterações hormonais e do metabolismo do cálcio. Diante disso, o presente estudo visa relatar a experiência prática obtida por graduandos de enfermagem durante a instrumentação cirúrgica de uma cirurgia de paratireoidectomia.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no bloco cirúrgico de um hospital público de grande porte em Recife-PE durante o estágio de enfermagem cirúrgica no período de 31 de março a 07 abril de 2026. As informações foram obtidas por meio da observação direta e da experiência in loco durante a instrumentação cirúrgica de uma cirurgia de cabeça e pescoço.

RELATO: Os graduandos de enfermagem foram convidados a participar da cirurgia de paratireoidectomia. Durante a realização do procedimento cirúrgico, a equipe mostrou-se receptiva e acolhedora, proporcionando um ambiente mais tranquilo para a vivência acadêmica. Ao longo da instrumentação, foram fornecidas orientações e instruções contínuas sobre a organização da mesa cirúrgica, manutenção de técnica asséptica, comunicação verbal e não verbal durante instrumentação e informações sobre o procedimento realizado (paratireoidectomia). Inicialmente, houve dificuldade na identificação e no reconhecimento dos nomes dos instrumentais cirúrgicos, devido à pouca experiência prática na área. Contudo, a receptividade da equipe guiou todo o processo de forma didática e colaborativa, favorecendo o aprendizado e o desenvolvimento da confiança durante o procedimento.

CONCLUSÃO: A

experiência vivida durante a instrumentação cirúrgica de paratireoidectomia possibilitou melhor compreensão dos graduandos de enfermagem aproximando a teoria da prática no contexto do centro cirúrgico.

Palavra-chave: enfermagem de centro cirúrgico; instrumentos cirúrgicos; paratireoidectomia.